



IOM International Organization for Migration
OIM Organisation Internationale pour les Migrations
OIM Organización Internacional para las Migraciones

Termos de Referência

Título:	Estudo Integrado Biológico e Comportamental de HIV e TB (IBBS) para Comunidades de origem de Trabalhadores Mineiros Migrantes oriundos do Lesoto, Moçambique e Suazilândia
Local de Trabalho:	Organização Internacional para as Migrações (OIM)
Unidade:	Departamento de Migração e Saúde, Moçambique
Duração:	6 meses
Data do Início:	

Organização Internacional para as Migrações

A Organização Internacional para as Migrações (OIM) é uma organização dinâmica e em crescimento inter-governamental, com 162¹ Estados Membros. A OIM trabalha para ajudar a garantir a gestão ordenada e humana das migrações, promover a cooperação internacional em matéria de migração, ajudar na busca de soluções práticas para os problemas de migração e prestar assistência humanitária aos migrantes em necessidade, incluindo refugiados e pessoas deslocadas internamente. A OIM aborda o fenómeno migratório a partir de uma perspectiva integral e holística, de forma a maximizar os seus benefícios e minimizar os seus efeitos negativos.

Saúde Migratória

A OIM Moçambique implementa um programa regional "Saúde e Mobilidade na África Oriental e Austral (PHAMESA)" desde 2010. A PHAMESA busca contribuir para a melhoria do nível de bem-estar físico, mental e social dos migrantes e populações afectadas pela migração no Leste e no Sul de África, permitindo-lhes contribuir substancialmente para o desenvolvimento social e económico das suas comunidades através de quatro áreas distintas, mas inter-relacionadas:

1. Melhoria do acompanhamento da saúde dos migrantes para informar políticas e práticas (Resultado 1):
2. Políticas e legislações fazem provisões para as necessidades de saúde e direitos dos migrantes e as comunidades afectadas pela migração, em conformidade com os compromissos internacionais, regionais e nacionais (Resultado 2).
3. Os migrantes e as comunidades migratórias afectadas têm acesso ao uso de Serviços de Saúde dos Migrantes Sensíveis nos países de origem, trânsito e destino.
4. Fortalecimento de parcerias multinacionais / redes sectoriais para uma resposta eficaz e sustentável sobre os desafios da migração e saúde na África Oriental e Austral (Resultado 4)

¹ OIM 2015. Estados-Membros. <https://www.iom.int/member-states>

A PHAMESA II foi implementada em 11 países da África Oriental e Austral (Botsuana, Quênia, Lesoto, Ilhas Maurícias, Moçambique, Namíbia, África do Sul, Suazilândia, Tanzânia, Uganda e Zâmbia) desde 2014 e está prevista para ser concluída em 2017.

Como parte de seus esforços contínuos para gerar informação sobre HIV e TB para informar políticas e programas destinados a melhorar os resultados da saúde dos migrantes e das comunidades afectadas pela migração na África Oriental e Austral, a OIM vai realizar um Estudo Integrado Biológico e Comportamental de HIV e TB (IBBS) no seio das Comunidades de origem de Trabalhadores Mineiros Migrantes Oriundos de Lesoto, Moçambique e Suazilândia. O objectivo é determinar as taxas de infecção de HIV e TB, bem como factores de risco sociais e comportamentais associados entre as comunidades de origem de trabalhadores mineiros migrantes de origem no Lesoto, Moçambique e Suazilândia.

O projecto será financiado pelo Fundo dos Estados-Membros da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC) e o Ministério do Comércio Externo e Cooperação para o Desenvolvimento dos Países Baixos.

É neste contexto que a OIM, juntamente com o Governo de Moçambique solicita os serviços de um consultor de pesquisa e/ou instituição/consórcio para realizar um Estudo Integrado Biológico e Comportamental de HIV e TB (IBBS) nas Comunidades de Trabalhadores Mineiros Migrantes Oriundos de Moçambique. O estudo irá ajudar a reforçar as informações estratégicas disponíveis sobre HIV e TB e contribuir para a melhor compreensão destas duas epidemias na região, particularmente nas comunidades alvo.

Este é um estudo regional, que será realizado em locais seleccionados nos três países participantes acima mencionados. Espera-se que o estudo possa gerar relatórios específicos de cada país, bem como um relatório de síntese regional que permita a comparação entre países.

Justificativa do Estudo

Há pouca pesquisa sobre a prevalência de HIV e TB e os factores de risco comportamentais, entre as comunidades de origem de trabalhadores mineiros oriundos do Lesoto, Moçambique e Suazilândia. A falta de evidência empírica profunda, especialmente de comunidades de origem de trabalhadores mineiros, continua a ser um desafio significativo no desenvolvimento de políticas e programas eficazes e baseados em evidências que abordam a migração e saúde na região.

Além disso, tais informações são necessárias não só para informar as práticas de saúde e políticas públicas e para a programação futura nestas comunidades, mas também para proporcionar uma evidência crítica para informar a operacionalização da Declaração da SADC de 2012, sobre a Tuberculose (TB) no Sector Mineiro.

Ademais, o relatório de pesquisa vai gerar dados-chave para a advocacia, de forma a melhorar a coordenação regional entre e dentro dos países interessados no fortalecimento de iniciativas existentes e na implementação das recomendações-chave específicas que emanam do estudo.

Propósito do Estudo

Determinar a prevalência de HIV e TB, bem como os factores de risco biológicos e comportamentais associados ao HIV e TB entre as comunidades de origem de trabalhadores mineiros migrantes oriundos de Lesoto, Moçambique e Suazilândia através de um estudo integrado comportamental e biológico. O estudo deverá fornecer dados actualizados necessários sobre as taxas de infecção por HIV e TB, bem como a prevalência de co-infecção entre ex-trabalhadores mineiros, actuais trabalhadores mineiros, suas famílias e

outros membros das suas comunidades de origem para a programação, visando as comunidades de trabalhadores mineiros de origem anteriormente referida.

Objectivos do Estudo:

Os principais objectivos do estudo são:

1. Avaliar a prevalência de HIV e TB entre a população-alvo nos locais seleccionados
2. Determinar o risco de HIV e TB, bem como comportamentos preventivos entre população-alvo nos locais seleccionados, e
3. Determinar o nível de conhecimento sobre HIV e TB entre a população-alvo em locais seleccionados

Metodologia

O estudo será realizado nas comunidades de origem de trabalhadores mineiros migrantes oriundos do Lesoto, Moçambique e Suazilândia. O estudo tem três elementos, que incluem: estudo comportamental e sua investigação qualitativa relacionada; Teste de HIV; e rastreio sintomático de TB, com os seus testes confirmatórios relacionados, realizados por provedores de serviços de saúde nos três países. Consequentemente, os profissionais contratados para realizar a pesquisa deverão trabalhar em estreita colaboração com o Ministério da Saúde no país, para definição de algoritmos de testagem e encaminhamento para os serviços de saúde os profissionais contratados para realizar a pesquisa irão realizar o primeiro estudo comportamental entre os participantes e logo depois encaminhá-los a instalações de saúde onde as amostras de sangue e serão coletadas as amostras, especialmente para testes de confirmação de TB, serão recolhidos e processados. Para melhorar a comparabilidade dos resultados entre os países participantes, o estudo vai seguir um protocolo de pesquisa bastante semelhante e metodologia rigorosa, modalidades de coordenação, processos de amostragem, bem como métodos de colecta de dados, processamento de dados e análise. Além disso, o provedor de serviços deverá coordenar com os pontos focais de pesquisa da OIM, em níveis regional e nacional, para garantir que o estudo seja conduzido dentro dos parâmetros de um estudo regional. Em outros aspectos, os processos de investigação serão padronizados.

Grupo-alvo da Pesquisa:

O grupo-alvo da pesquisa inclui: trabalhadores mineiros, ex-trabalhadores mineiros, famílias (cônjuges e outros membros do agregado familiar) dos trabalhadores mineiros e outros membros de comunidades de origem de trabalhadores mineiros migrantes oriundos de Lesoto, Moçambique e Suazilândia.

Deveres e Responsabilidades

Sob a supervisão directa do Coordenador da Pesquisa de Saúde Migratória da OIM?, em estreita colaboração com a Unidade Regional de Pesquisa sobre Saúde Migratória da OIM?, pessoas focais nacionais e em estreita colaboração com a Comité Técnico Nacional, a instituição de pesquisa / consórcio irá realizar um Estudo Integrado Biológico e Comportamental sobre HIV e TB (IBSS) em comunidades de origem de trabalhadores mineiros migrantes oriundos de Moçambique.

A conclusão bem-sucedida deste encargo envolverá as seguintes actividades:

- Realizar uma avaliação de pré-pesquisa sobre o local e estudo das potenciais sub-populações
Realizar uma revisão de literatura sob a situação actual das epidemias, políticas e programas nacionais existentes
Adaptar o material existente relacionado com a pesquisa ao contexto Nacional, incluindo: Protocolo regional Ferramentas de recolha de dados

- Recrutar e formar assistentes de pesquisa e trabalhadores de Realizar pré-testes e testes-piloto sobre ferramentas de recolha de dados
- Garantir que processos éticos sejam
- Realizar a recolha de dados
- Certificar que os mecanismos de garantia de qualidade sejam respeitados em todas as fases do processo da recolha de dados
- Analisar dados
- Elaborar um relatório dos resultados
- Finalizar o relatório com base em comentários e insumos obtidos através do processo de validação
- Organizar um processo de validação dos resultados da pesquisa, a nível nacional e regional
- Participar na equipa de pesquisa de referência regional, incluindo contribuir para o processo de elaboração de relatórios regionais e finalização
- Participar no processo de divulgação, a nível nacional e regional
- Elaborar relatórios regulares do processo de implementação do estudo, a fim de documentar os desafios e histórias de sucesso

O estudo será realizado sob a orientação do Comité Técnico Nacional que será composto por membros de várias partes interessadas, tais como Órgãos Nacionais de Coordenação do SIDA, Ministérios (Trabalho, Minerais e Energia), Gestores Nacionais do Programa de TB, Teba Ltd e Teba Development, University Research Co (URSC), Centro Internacional para Cuidados de SIDA e Programas de Tratamento (ICAP), INS, INE, Associação dos Trabalhadores Mineiros da África Austral (SAMA) e parceiros das Nações Unidas; OMS, ONUSIDA e OIT.

O projecto terá também uma equipa técnica de referência regional que fornecerá uma orientação sob uma perspectiva regional, especialmente durante a síntese regional de dados, análise e validação dos resultados da investigação.

Resultados e Prazos Esperados

Espera-se que o estudo seja concluído no prazo de 6 meses, a contar a partir da data de assinatura do contrato?.

Os principais resultados esperados do provedor de serviço seleccionado são:

- A. Um relatório preliminar e plano de projecto para a pesquisa, incluindo protocolo de pesquisa, técnica de amostragem, instrumentos de investigação e plano de trabalho de campo e processos éticos;
- B. Um relatório preliminar sobre a avaliação da pré-pesquisa do local e o estudo de potenciais sub-populações identificadas;
- C. Apresentação dos resultados para o Comité Técnico Nacional, o Governo, as partes interessadas locais, SADC, e a OIM num workshop de validação.
- D. Um relatório final, abrangente, que incorpora comentários e sugestões sobre o relatório nacional preliminar da equipa da pesquisa e um workshop de validação;
- E. Apresentação de workshops de validação, a nível regional e nacional;
- F. Produzir um artigo de investigação para apresentação e publicação numa revista científica;
- G. Relatório final do projecto, incluindo políticas e recomendações programáticas sobre o Estudo Integrado Comportamental e Biológico de HIV e TB (IBBS) para Comunidades de Origem de Trabalhadores Mineiros Migrantes oriundos do Lesoto, Moçambique e Suazilândia.

Formação e Experiência Necessárias:

O potencial candidato deverá ser possuidor da seguinte formação e experiência profissional:

- Habilitações literárias mínimas de Mestrado em Saúde Pública, bio-estatística, ciências sociais, ou áreas afins
- Compreensão da dinâmica de migração na região, particularmente fluxos de migração mista na área de estudo
- Habilidades comprovadas na pesquisa de campo quantitativa e qualitativa e elaboração de relatórios
- Cinco (5) anos de experiência comprovada em métodos de pesquisa social. Experiência específica na pesquisa social, comportamental e biomédica constitui uma vantagem
- Experiência em migração e / ou de pesquisa da dinâmica de saúde na região
- Experiência na produção formal de relatórios
- Experiência e familiaridade com TB e HIV/SIDA
- Habilidade demonstrada na execução de trabalhos de qualidade em prazos curtos
- Proeficiência em Português e Inglês
- Conhecimento das línguas e dialectos locais constitui uma vantagem
- Conhecimento das sensibilidades políticas e sociais do grupo-alvo e dos governos regionais
- Manter um bom seguimento sobre a qualidade da pesquisa

Os candidatos interessados devem responder a este TdR explicando como pretendem realizar o estudo, anexando um CV detalhado de todos os investigadores que demonstra a capacidade dos mesmos para realizar o estudo. Os candidatos deverão igualmente enviar uma amostra sobre as suas habilidades de escrita.